

**ACTA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA DEZASSETE DE JUNHO DE DOIS MIL E ONZE**-----

Aos dezassete dias do mês de Junho de dois mil e onze, reuniu pelas vinte e uma horas, na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

**-----ORDEM DO DIA:-----**

- 1. Expediente** -----
- 2. Actas**-----
- 3. Designação de cidadãos suplentes para a CPCJ Santiago do Cacém.**-----
- 4. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**-----
  - a) **2ª Revisão ao Orçamento de Despesa/Receita de 2011;** -----
  - b) **Proposta de alteração à Postura de Trânsito de Vila Nova de Santo André;** ---
  - c) **Plano de Intervenção no Património do Município;** -----
  - d) **Candidatura da Operação Santiago do Cacém: CIDADE D'ESCRITA – Interesse para a população;** -----
  - e) **Candidatura da Operação “Alvalade – Imagens de uma História” – Interesse para a população;**-----
  - f) **Extinção da empresa CDR – Cooperação e Desenvolvimento Regional, EIM – Agência de Desenvolvimento Regional de Setúbal.**-----
- 5. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA** -----

**Efectuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros:** Ramiro Francisco Guiomar Beja, Alexandre António Cantigas Rosa, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Nuno Alexandre Vilhena Braz, Maria da Conceição Pinela Pereira, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Joaquim António Gamito, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, Sandra Maria Brás Coelho, Teresa Isabel Matos Pereira, António João Antunes Isidoro, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, Fernando Augusto Pereira de Sousa, João Saraiva de Carvalho, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. -----

**Não compareceram os membros:** José Élio Sucena, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Daniel Edgar Bernardo Silvério, Ângela Isabel Botelho Baltazar e Ana Raquel Varela Hilário da Cunha Nunes. -----

**Verificou-se ainda a presença** do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vitor Proença, e dos senhores Vereadores Margarida Santos, Arnaldo Frade, Óscar Ramos, Álvaro Beijinha e Carlos Pereira Dias.-----

**Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:-----**

**-----ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

**NOMEAÇÃO “AD HOC” DO SEGUNDO SECRETÁRIO -----**

Verificada a ausência da Segunda Secretária, Ângela Isabel Botelho Baltazar, eleita da CDU, o Senhor Presidente nomeou “ad hoc” para a substituir o Senhor Rui Estevam de Matos, eleito da mesma lista.-----

**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA -----**

O Senhor Presidente deu conhecimento de que o Senhor Jaime António Pires de Cáceres, presidente da Junta de Freguesia de Santo André, se fazia substituir na presente Sessão pelo seu substituto legal naquela Autarquia, Senhor Norberto Barradas, ambos eleitos da CDU.-----

**ERMIDAS SADO – INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS NA SEDE DA FREGUESIA -----**

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Alberto de Brito, eleito do PS, e Presidente daquela Junta de Freguesia, o qual começou por referir que era necessário proceder à **limpeza da ribeira no Vale da Alenteinha**, na qual estão depositados detritos vários, terras e caniços, emanando maus cheiros da mesma. -----

Acrescentou que é também necessário intervir nos **pavimentos da Rua 37 e da Rua do Alentejo**, assim como a intervenção da varredoura nas ruas dos espaços urbanos daquela Freguesia, solicitação que já fez por diversas vezes.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que estavam previstas intervenções naquela e noutras vias daquela Vila. -----

Relativamente à varredoura informou que tem havido alguns problemas com este equipamento e que o assunto será visto. -----

**CIDADE DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ – ILUMINAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL JUNTO À EB1 Nº 4. -----**

O Senhor Norberto Barradas referiu que um grupo de jovens daquela Cidade solicitavam a ligação de energia eléctrica naquele campo, para ali treinarem, com vista a sua participação no Campeonato de Futebol de cinco, o qual terá início no próximo mês de Julho. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que não se tratava só de dotar o Campo com aquela infraestrutura, sendo também necessário ter em conta os consumos, acrescentando que a Câmara Municipal precisa de reduzir os valores da facturação de energia. Mais referiu que o assunto deverá ser devidamente avaliado, devendo também ser vista a possibilidade dos treinos terem lugar durante o dia. -----

**VILA DE ALVALADE – PAVIMENTOS -----**

O Senhor Joaquim Gamito referiu que as ruas daquela Vila estão cada vez mais degradadas, necessitando de uma intervenção urgente, tal como referiu na Sessão anterior da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que, durante o ano em curso, será feita uma intervenção no pavimento daquelas ruas, enquadrada num plano de trabalho que incluiu também intervenções similares em Ermidas e Vale de Água.-----

**FREGUESIA DE ALVALADE – SEGURANÇA -----**

O Senhor Joaquim Gamito referiu que se tem vindo a agravar o problema da segurança pública naquela Freguesia, devido à falta de efectivos da GNR, informando que foram recentemente assaltadas duas pessoas, em pleno dia, às quais roubaram ouro e dinheiro. Mais referiu que é urgente comunicar a quem de direito que tome medidas para alterar esta situação.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que este problema já foi colocado várias vezes aos responsáveis das Forças de Segurança e que será novamente abordado na reunião do Conselho Municipal de Segurança. -----

#### ----- **CIDADE DE SANTIAGO DO CACÉM – PARQUES INFANTIS**-----

Pelo Senhor Luís do Ó, eleito do PS, foi apresentado o seguinte texto sobre o assunto em epígrafe:-----

#### **“Limpeza dos Parques Infantis de Santiago Precisa-se!**-----

Os parques infantis são equipamentos da máxima importância e, infelizmente, são alvos frequentes de actos de vandalismo. Ao longo dos últimos meses, tenho verificado que alguns dos equipamentos existentes na cidade de Santiago do Cacém, nomeadamente nas estruturas que incluem escorregas, estão cobertos por palavrões de diversa ordem que aí vão permanecendo. Apesar de estar consciente das dificuldades de manutenção de todos estes equipamentos, parece-me importante que tais expressões sejam rapidamente removidas, quer porque uma rápida remoção poderá servir como factor desmobilizador para a prática do acto como porque tais palavrões, num parque infantil onde brincam crianças, incluindo meninos que começam a aprender a ler e a escrever, constitui, a todos os níveis, um péssimo exemplo. Ainda recentemente, testemunhei uma criança a soletrar “pai” enquanto apontava para uma frase escrita no equipamento da Quinta do Chafariz.-----

Hesitei em dizer a frase esta noite, mas, se a mesma se encontra num parque infantil acessível a menores e, nesta Assembleia, todos os que estão nesta sala são maiores de 18 anos, parece-me que o poderei fazer. A frase para onde a criança apontava e soletrava “pai” dizia “amo a pila do teu pai”. Outras frases visíveis nestas fotografias que trago são “faço bicos de borla” e “todas as putas são putas”. Não quisemos deixar de trazer esta situação à Assembleia Municipal, parecendo-nos urgente uma limpeza destes equipamentos.”-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se irá proceder à limpeza daquele equipamento.-----

#### ----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Munícipe presente na Sala de Sessões, Senhor Américo Carpinteiro, inscrito para o efeito, o qual referiu que no Bairro dos Serrotes, Cidade de Vila Nova de Santo André, foi criado um problema de acesso a quatro blocos, com a colocação de pilaretes para impedir o estacionamento sobre o passeio, o que só é possível na Av. Manuel da Fonseca subindo o passeio, situação que oferece perigo, para além de danificar o mesmo. Acrescentou que se coloca também o problema das cargas e descargas.-----

Mais referiu que tinha propostas para solucionar o problema.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o melhor seria ir ao local, para observar a situação no terreno, informando que o Senhor Américo Carpinteiro seria contacto para o efeito, e em conjunto com a Junta de Freguesia seria analisada a melhor solução.-----

#### -----**ORDEM DO DIA:**-----

## **1. Expediente -----**

O Senhor Presidente deu conhecimento da relação da correspondência que deu entrada nos Serviços da Assembleia Municipal desde a última Sessão Ordinária, em Abril de dois mil e onze, até treze de Junho de dois mil e onze, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número oito, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

## **2. Actas-----**

O Senhor Presidente colocou para discussão a **Acta nº 01 da Sessão Ordinária de 18 de Fevereiro de 2011.**-----

Não havendo inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a acta a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezasseis de eleitos da CDU, sete de eleitos do PS, um de um eleito do PSD e um do eleito do BE. -----

Duas abstenções, uma do Senhor António João Antunes Isidoro, eleito do PSD e outra do Senhor Norberto Barradas, eleito da CDU, por não terem estado presentes. -----

O Senhor Presidente colocou para discussão a **Acta nº 02 de Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2011.**-----

Interveio o Senhor Luís do Ó, eleito do PS, começando por referir que embora não tenha estado presente na reunião tinha tomado conhecimento, através do texto da acta, de declarações que o atingiam pessoalmente, pelo que, apresentou a seguinte **“DECLARAÇÃO**-----

Quando um deputado municipal usa da palavra é natural que não esteja à espera que as suas declarações sejam integralmente transcritas na acta resultante. Porém, é legítimo que qualquer deputado municipal apresente um pedido de alteração ao texto proposto sempre que considere que o resumo da sua intervenção não retrate cabalmente as opiniões que expressou. É assim na política, no mundo associativo ou na nossa vida profissional quotidiana. É assim sempre que se regista para memória futura o teor de uma reunião, procurando que o seu retrato fique o mais correcto e verdadeiro possível. - Dentro desse espírito e após analisar o conteúdo da acta da Assembleia Municipal de 18 de Fevereiro de 2011, em que tivera duas intervenções, detectei alguns pontos que careciam de melhor detalhe e telefonei para a Sr.<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Ermelinda Sobral no dia 26 de Abril – data em que recebi a documentação pelo correio. Enviei, dois dias depois, em 28 de Abril de 2011, por email, para o Sr. Presidente da Assembleia Municipal uma sugestão de nova redacção – que não alterava uma vírgula relativamente a intervenções de terceiros e se centrava, somente, em pequenas componentes das minhas intervenções. O temporal que se verificou em Lisboa na tarde do passado dia 29 de Abril de 2011 impediu a minha deslocação e participação na Assembleia Municipal dessa noite e foi com estupefacção que tomei contacto, através da acta dessa Assembleia, com o que se passara relativamente a essa minha proposta.-----

Assim, nessa noite de 29 de Abril de 2011, o senhor José Sucena usou da palavra e afirmou que “não punha em causa a veracidade das alterações sugeridas”, mas que não poderia “votar algo de que já não tinha memória”. Propôs assim que os membros da Mesa ouvissem a gravação e decidissem sobre a aceitação das alterações. Apesar de começar por dizer que “não punha em causa a veracidade das alterações sugeridas”, o que é factual é que ao não as aceitar nessa reunião, as colocou, objectivamente, em causa. Mais, nessa mesma Assembleia foi por si afirmado que não se podia recordar se o conteúdo das minhas sugestões correspondia ao que foi, efectivamente, por mim dito. Ora, esta declaração confirma que o senhor deputado colocou em hipótese a

possibilidade de eu estar a afirmar ter dito algo que não dissera, ou seja, de não estar a falar verdade. Considero, assim, que esta posição do senhor José Sucena ultrapassa a questão política e entra num campo eminentemente pessoal. Acresce que a própria Mesa teve dia e meio para esclarecer todas as dúvidas que tivesse, podendo, se o quisesse, ter escutado a gravação da Assembleia em causa e ter evitado o ocorrido.-----

A componente política está naturalmente presente em tudo o que sucede nestas Assembleias Municipais, porém, nem tudo é política. Sublinho, nem tudo pode ser reduzido ao factor político, às cores das camisolas ou à ideologia que cada um defende. Este assunto em concreto deixa de ser político e entra na esfera pessoal porque coloca em causa a minha palavra. E isso, digo-vos com toda a frontalidade e sem meias-palavras, isso, não aceito. Considero absolutamente lamentável este género de ataque estritamente pessoal e aguardo com expectativa pela posição que, no futuro, esta mesma Assembleia irá ter em situações idênticas. -----

Mais, não posso deixar de estranhar que além do senhor José Sucena, tenham existido dezoito eleitos, curiosamente todos da mesma força política, que não se recordassem da essência das minhas declarações. Sim, porque estamos a falar de um resumo sintético das intervenções e não de nenhuma extensa transcrição literal. Ou seja, existiram dezanove deputados municipais da CDU que estiveram presentes na referida Assembleia Municipal a escutarem atentamente o que eu disse e nem um, nem um dos dezanove eleitos da CDU, apenas dois meses depois, se recordava da natureza das minhas afirmações? -----

Por último, uma palavra de agradecimento para o senhor Fernando Pereira de Sousa pela lúcida intervenção que realizou e aos deputados municipais, Maria Dulce Rito, Sandra Coelho, Raquel Hilário, Hugo Ferreira, Fernando Pereira de Sousa, António Isidoro e Nuno Braz por terem votado contra a proposta do senhor José Sucena. -----

Felizmente que existem gravadores que funcionam e que possibilitaram que as alterações que sugeri, relativas às minhas próprias intervenções, tivessem sido totalmente incluídas no texto da Acta.” -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a **acta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezassete dos eleitos da CDU, cinco de eleitos do PS, dois dos eleitos do PSD e um do eleito do BE. -----

Duas abstenções, dos senhores Luís Silva do Ó e Alexandre Rosa, eleitos do PS, por não terem estado presentes. -----

### **3. Designação de cidadãos suplentes para a CPCJ Santiago do Cacém.**-----

O Senhor Presidente informou que este assunto ficava adiado para a próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, dado que não foi possível, até à presente data, encontrar mais cidadãos disponíveis que reúnam as condições necessárias para integrarem aquela Comissão.-----

### **4. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

#### **--- a) 2ª Revisão ao Orçamento de Despesa/Receita de 2011;**-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte “**PROPOSTA:** Aprovar a Segunda Revisão ao Orçamento da Despesa/Receita de Dois Mil e Onze.\*-----

**FUNDAMENTOS: Um** – De acordo com o ponto 8.3.1 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro.-----

**Dois** – Conforme disposto na alínea b) do nº. 2 do artigo 53º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro.”-----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número nove, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

O Senhor Presidente colocou a **proposta** para discussão. Não havendo inscrições para o uso da palavra, a mesma foi colocada, de imediato, a votação, tendo sido **aprovada, por maioria**, com dezanove votos a favor, sendo dezassete dos eleitos da CDU, senhores Ramiro Francisco Guiomar Beja, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria da Conceição Pinela Pereira, Joaquim António Gamito, Teresa Isabel Matos Pereira, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, João Saraiva de Carvalho, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Norberto Barradas, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos, e dois dos eleitos do PSD, senhores Nuno Alexandre Vilhena Braz e António João Antunes Isidoro. Oito abstenções, sendo sete dos eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Sandra Maria Brás Coelho, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó e Alberto Manuel de Sousa de Brito, e uma do eleito do BE, Senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.-----

-----  
**--- b) Proposta de alteração à Postura de Trânsito de Vila Nova de Santo André; ---**

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **PROPOSTA**: “Aprovar a “Proposta de alteração à Postura de Trânsito de Vila Nova de Santo André” . \*-----

**FUNDAMENTOS:** A presente Postura é elaborada ao abrigo do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, na alínea a) do nº 1 do artigo 18º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, na alínea a) do nº 2 do artigo 53º, alínea u) do nº 1 e alínea a) do nº 6 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, na Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, no Código da Estrada aprovado pelo Decreto-Lei nº 114/94, de 3 de Maio, alterado pelos Decretos-Lei nº 2/98, de 3 de Janeiro, nº 265-A/2001, de 28 de Setembro, Lei nº 20/2002 de 21 de Agosto e Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro.”-----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número dez, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. O Senhor Presidente colocou a **proposta** para discussão. Não houve inscrições para o fazer, pelo que, a colocou, de imediato, a votação, tendo a mesma sido **aprovada, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezassete dos eleitos da CDU, senhores Ramiro Francisco Guiomar Beja, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria da Conceição Pinela Pereira, Joaquim António Gamito, Teresa Isabel Matos Pereira, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, João Saraiva de Carvalho, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Norberto Barradas, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. Sete dos eleitos do PS, senhores

Alexandre António Cantigas Rosa, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Hugo Manuel Reis Lopes Pires Ferreira, Sandra Maria Brás Coelho, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó e Alberto Manuel de Sousa de Brito, e um do eleito do PSD, Senhor Nuno Alexandre Vilhena Braz. -----  
Duas abstenções, uma do Senhor António João Antunes Isidoro, eleito do PSD, e outra do Senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, eleito do BE.” -----

-----  
**--- c) Plano de Intervenção no Património do Município;** -----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a proposta, passando em seguida a palavra à Senhora Vereadora Margarida Santos, com competências delegadas na área da Cultura:

**“PROPOSTA:** Aprovar o Plano de Intervenção no Património do Município. \*-----

**FUNDAMENTOS: De facto: UM** - Ser o Património, material e imaterial, do Município de Santiago do Cacém um ponto forte para a estratégia de diversificação da actividade económica do Município;-----

**DOIS:** Ser o Património um elemento fundamental para a identidade de uma população e um importante contributo para a reflexão de uma comunidade sobre si própria e sobre os respectivos futuros;-----

**TRÊS:** Desde há muito ter o Município de Santiago do Cacém vindo a desenvolver uma estratégia de valorização do património; -----

**QUATRO:** Ser importante a explicitação das estratégias de intervenção no Património do Município de Santiago do Cacém, com vista a mobilizar as vontades dos diferentes agentes e a permitir a articulação entre as intervenções destes agentes e as do Município;

**De direito: UM** - Em conformidade com a alínea a) do nº 3 do artigo 53º e a alínea a) do nº 2 do artigo nº 64º da Lei nº 169/ 99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5 – A/ 2002, de 11 de Janeiro; -----

**DOIS** - Em conformidade com a alínea b) do nº 1 e alínea d) do nº 2, ambos do Artigo 20º da Lei 159/ 99, de 14 de Setembro.”-----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número onze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

Na fundamentação da proposta o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora salientaram o trabalho desenvolvido de inventariação do património do Município, para elaboração do Plano em apreço, e a importância deste, para a apresentação de candidaturas, quer de entidades públicas, quer de entidades associativas e privadas. Acrescentaram que não se tratava de um trabalho acabado, porque deverá ser sempre actualizado.-----

O Senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Não havendo inscrições para o uso da palavra, colocou a mesma, de imediato, a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade.** -----

**JUSTIFICAÇÃO DE VOTO:** Pelo Senhor Alexandre Rosa, do Grupo Municipal do PS, foi feita a seguinte declaração de voto: “A nossa declaração de voto vai no sentido de nos regozijarmos pelo trabalho que foi feito, sendo que um plano desta natureza está sempre por definição incompleto. Qualquer estratégia de intervenção é sempre alguma coisa que é indicativa, tal como foi referido, servindo para estarmos preparados para a apresentação de candidaturas a diferentes fontes de financiamento que forem surgindo.

Gostaríamos de registar, para além das intervenções concretas constantes no documento, e mais até, o trabalho de profundidade que permite dotar o Concelho, com uma identificação bastante exaustiva, daquilo que é o património material e imaterial do Município de Santiago do Cacém.-----

Deixamos este registo de congratulação e esperamos que a partir daqui seja desencadeado um processo de intervenção sistemática de manutenção e recuperação do património.”-----

**--- d) Candidatura da Operação Santiago do Cacém: CIDADE D’ESCRITA – Interesse para a população; -----**

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **PROPOSTA**: “Solicitar à Assembleia Municipal a **declaração do interesse para a população da Operação Santiago do Cacém “Cidade D’Escrita”**, \*-----

**FUNDAMENTOS: UM:** Ter sido aprovada na reunião da Câmara Municipal de 19 de Maio do ano corrente a candidatura da Operação Santiago do Cacém: CIDADE D’ESCRITA; -----

**DOIS:** Ser necessária, para efeitos de Pedido de Apoio ao PRODER, a confirmação pela Assembleia Municipal do interesse para a população da referida operação; -----

**TRÊS:** Ser de significativo interesse para a população de Santiago do Cacém a execução da Operação referida na medida em que-----

**a)** O nome da cidade de Santiago do Cacém se tornou indissociável do nome de Manuel da Fonseca, justificando que, no momento em que se festeja o seu Centenário, se dê a conhecer aos munícipes e aos visitantes a obra do escritor santiagoense e os seus lugares, inscrevendo-a na geografia da cidade, de modo a que a sua obra perdure no tempo e no espaço, para as gerações futuras; -----

**b)** Manuel da Fonseca e a sua obra constituem elementos do património imaterial de Santiago do Cacém e contributo para o conhecimento de Santiago do Cacém sobre si próprio; -----

**c)** Santiago do Cacém: CIDADE D’ESCRITA contribui, simultaneamente, para a promoção e valorização económica dos espaços rurais, para a promoção do património de Santiago do Cacém, bem como para a afirmação do Município como destino cultural no quadro regional e nacional.” -----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número doze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou em seguida a palavra à Senhora Vereadora Margarida Santos, a qual acrescentou que se tratava já de uma candidatura no âmbito do património imaterial do Município, com vista à assinalar o centésimo aniversário do escrito Manuel da Fonseca e para divulgação da sua obra através das várias iniciativas.-----

O Senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio o Senhor João Saraiva de Carvalho, eleito da CDU, considerando que se tratava de uma trabalho de grande importância do ponto de vista cultural e que do mesmo devia ser dado conhecimento às gerações futuras. Acrescentou que da sua parte já tinha tomado a iniciativa de organizar pequenas brochuras par dar aos seus netos.-----

Perguntou se os documentos relativos à proposta em discussão e à proposta anterior estavam disponíveis no “Site”da Câmara Municipal.-----

A Senhora Vereadora Margarida esclareceu que o documento em apreço era referente ao processo de candidatura e que, o que iria ser divulgado na internet eram as iniciativas previstas na mesma.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade.**” -----



-----  
--- e) **Candidatura da Operação “Alvalade – Imagens de uma História” – Interesse para a população;**-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **PROPOSTA:** “Solicitar à Assembleia Municipal a **declaração do interesse para a população da Operação “Alvalade – Imagens de uma História”**” \* -----

**FUNDAMENTOS: UM** - Ser necessária, para efeitos de Pedido de Apoio ao PRODER, a confirmação pela Assembleia Municipal do interesse para a população da referida operação; -----

**DOIS** - Ser de significativo interesse para a população de Alvalade a execução da Operação referida, na medida em que se enquadra na estratégia de intervenção no património cujo objectivo global é “Valorizar o património enquanto factor de identidade cultural e de atracção de residentes, visitantes e turistas e instrumento de dinamização da actividade económica do Município”. -----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número treze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou em seguida a palavra à Senhora Vereadora Margarida Santos, a qual referiu que a candidatura em causa compreendia uma parceria entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a Câmara Municipal, com o objectivo de concretizar um conjunto importante de iniciativas de carácter cultural nomeadamente, a edição de um livro sobre o património religioso da Vila e uma intervenção na Igreja da Misericórdia. -----

O Senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio o Senhor Rui Madeira, eleito da CDU e Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, o qual referiu que no âmbito da pareceria para a candidatura em apreço estava também prevista a realização de um filme sobre as comemorações dos quinhentos anos da atribuição do Foral Manuelino a Alvalade. Mais referiu que o objectivo daquelas comemorações consistia fundamentalmente no aprofundar dos conhecimentos sobre a história da Vila, através de iniciativas desenvolvidas em conjunto com as associações e envolvendo a população, a qual tem participado activamente, o que foi determinante para o sucesso das mesmas, cujo registo em livro e em filme, documentos que serão divulgados nas escolas, permitirá aos jovens um maior conhecimento da história da sua terra. Acrescentou que as iniciativas culturais de recriação histórica que têm vindo a ser desenvolvidas, levaram centenas de pessoas a Alvalade. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade.**” -----

-----  
--- f) **Extinção da empresa CDR – Cooperação e Desenvolvimento Regional, EIM – Agência de Desenvolvimento Regional de Setúbal.**-----

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **PROPOSTA:** “Submeter a deliberação da Assembleia Municipal a extinção da empresa CDR – Cooperação e Desenvolvimento Regional, EIM – Agência de Desenvolvimento Regional de Setúbal, da qual a Associação de Municípios é accionista e uma vez que o Município de Santiago do Cacém é sócio daquela Associação. -----

**FUNDAMENTOS: De Facto: 1.** A Associação de Municípios da Região de Setúbal, da qual é associado o Município de Santiago do Cacém, é accionista maioritária da CDR – Cooperação e Desenvolvimento Regional, SA.-----

**2.** A empresa revela-se economicamente inviável.-----

**De Direito: 1.** A Assembleia Municipal é competente para deliberar a extinção da empresa, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo da alínea a) do nº 6 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no âmbito das competências previstas na alínea m) do nº 2 do artigo 53 do mesmo diploma.-----

**2.** O previsto na alínea p) do nº 1 do artigo 8 dos Estatutos da Associação de Municípios da Região de Setúbal.”-----

O Senhor Presidente colocou a proposta para discussão.-----

Interveio o Senhor Nuno Braz, eleito do PSD, questionando se existia algum passivo e, em caso afirmativo, quais as implicações para o Município.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o Município é sócio da AMRS, com uma participação diminuta, sendo a AMRS sócia maioritária daquela entidade, a qual se mostrou inviável, daí a Associação ter optado pela sua dissolução. Acrescentou que se trata de uma situação que é urgente regularizar, porque cada dia que passa só poderá agravar o problema.-----

Mais referiu que irá trazer à Assembleia a informação solicitada.-----

O Senhor Alexandre Rosa, eleito do PS, referiu que acompanhava a preocupação do Senhor Presidente da Câmara Municipal no que respeitava à urgência na dissolução daquela entidade, por considerar que o protelar destas situações não era positivo. Contudo, acrescentou que também gostaria de conhecer os efeitos desta decisão para o Município, dado que a Assembleia ao deliberar sobre esta matéria estava a dar um voto de confiança à AMRS, no sentido de não deixar que o problema perdurasse no tempo. --

O Senhor Fernando Pereira de Sousa, eleito do PS, considerou que deveria ser votada a proposta, independentemente das informações a obter, porque o adiar da decisão irá agravar a situação, qualquer que ela seja.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria** com vinte e sete votos a favor, sendo dezassete dos eleitos da CDU, senhores Ramiro Francisco Guiomar Beja, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Maria da Conceição Pinela Pereira, Joaquim António Gamito, Teresa Isabel Matos Pereira, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, João Saraiva de Carvalho, Rui Estevam de Matos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, Sérgio Manuel da Silva Santiago, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Norberto Barradas, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. Seis dos eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Maria Dulce das Candeias Pereira Rito Almeida, Sandra Maria Brás Coelho, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Luís de Assis Candeias de Jesus Silva do Ó e Alberto Manuel de Sousa de Brito. Dois dos eleitos do PSD, senhores Nuno Alexandre Vilhena Braz e António João Antunes Isidoro, e um do Senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, eleito do BE.”-----

Uma abstenção, do Senhor Hugo Manuel Reis L. Pires Ferreira, eleito do PS.-----

## **5. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA**-----

O Senhor Presidente deu conhecimento da Informação das Actividades da Câmara Municipal de Março a Maio de dois mil e onze, documento que é dado como

reproduzido na presente acta com o número catorze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

#### **ACIDENTES DE TRABALHO -----**

Interveio a Senhora Dulce Rito, eleita do PS, referindo ter ficado preocupada com o aumento do número de acidentes de trabalho relativamente ao verificado no ano transacto, questionando sobre as causas dos mesmos. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que será dada informação detalhada sobre o assunto, a fornecer pelos Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho. -----

#### **EQUIPAMENTOS PÚBLICOS VANDALIZADOS-----**

O Senhor Nuno Braz, eleito do PSD, referiu que não podia deixar de lamentar que pessoas que nada contribuíram para a beneficiação dos espaços na Zona Histórica, recentemente inaugurados, tenham danificado vários candeeiros e estruturas ali colocados, questionando sobre as medidas a tomar que possam por fim a estas acções. --

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foram dezassete os pontos de luz danificados, numa noite, na véspera da inauguração dos arranjos exteriores de beneficiação da Zona Histórica da Cidade.-----

Mais informou que já solicitou aos Serviços a alteração urgente do sistema de iluminação pelo qual se tinha optado, o qual compreendia um sistema de iluminação indirecta, dirigida para o piso, considerado tecnicamente o mais adequado para o piso transversal do Passeio das Romeirinhas, por forma a não criar constrangimentos a quem passeava à noite naquele espaço. Acrescentou que embora se tratasse de uma opção que não é muito utilizada, tendo em conta que não existe um histórico significativo de vandalismo na Cidade foi decido avançar para aquela solução. Contudo, perante os factos ocorridos terá que se optar por outra solução que permita uma maior protecção do sistema. -----

Recordou ainda que no ano anterior se verificou uma acção de vandalismo semelhante aquela que teve como alvo a destruição de postes de iluminação no espaço circundante às piscinas municipais, tendo alguns moradores das imediações interpelado as pessoas que o fizeram e foram chamados a intervir os agentes policiais. -----

Acrescentou que a introdução de câmaras de vigilância no parque Urbano da Quinta do Chafariz levou à redução daquele tipo de acções naquele espaço.-----

Mais referiu que na Cidade de Santo André também se têm verificado alguns episódios de danificação de bens públicos.-----

Concluiu informando que as Forças de Segurança têm sido alertadas para estas situações. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pela Senhora Primeira Secretária a relação em minuta das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em acta. -----

Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente, não se tendo verificado inscrições para o fazer. -----

Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo senhor Presidente, eram vinte e duas horas e trinta minutos.-----

Desta Sessão se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

